LIDO EM SESSÃO
Em 16/04/20
1º Secretário

ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

PARA A ORDEM DO DIA DA PRÓXIMA SESSÃO
Em 16/4/020
PRESIDENTE

MOÇÃO Nº. 006/2020.

A Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, interpretando o sentimento do povo que representa por outorga, faz inserir nos seus Anais, **MOÇÃO DE LUTO E PROFUNDO PESAR pelo falecimento do insigne Senhor Frei DÁRIO ROMITTI, mais conhecido como "Frei Dário", ocorrido no dia 13 de abril, próximo passado, no Convento São Judas Tadeu, em Aracaju/Se**

"A vida é um dom que Deus deu ao homem; alguns passam pela vida, outros são por ela absolvidos e, para fugir da regra fria, poucos, bem poucos, vivem e ao retornarem ao pó, continuarão a viver por toda a eternidade".

Nascido em 09 de novembro de 1920, na Itália, Frei Dário passou a maior parte da sua vida no Brasil, como missionário. Em Alagoinhas, ainda utilizando o nome religioso, Frei Virgínio de Civitanova, cujo uso tornou-se opcional após o Concílio Vaticano II, desenvolveu importantes atividades.

Dentre as ações em Alagoinhas, foi vigário da Paróquia Santo Antônio, entre os anos de 1966 a 1968. Com a divisão da paróquia de Alagoinhas e a criação, em 25 de abril de 1968, da Paróquia São Francisco de Assis, Frei Dário torna-se seu primeiro pároco, contribuindo para o desenvolvimento das diversas comunidades urbanas e rurais. Dentre as iniciativas capitaneadas pelo Frei Dário em Alagoinhas, estão a criação das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), em Santa Terezinha e Alagoinhas Velha, contando com a ajuda de Frei Romano de Offida (S. Terezinha) e Frei Leão de Marotta (Frei Leão Ricci) – Alagoinhas Velha; além das comunidades rurais de Estêvão, Narandiba, Rio Branco, Quizambu e Riacho da Guia.

Também nesse período foi criada a Casa da Fraternidade e fundado o Lar Franciscano Emma Barbetti.

No cenário esportivo, Frei Dário teve destacada atuação, participando da criação do Alagoinhas Atlético Clube, em 1970. O projeto do futuro time de futebol foi realizado na Igreja São Francisco de Assis, sob a direção do Frei Dário, que se tornaria mais tarde padrinho do clube.

A nossa paróquia se une ao povo de Aracaju, onde frei Dário serviu nos últimos 40 anos e repleta de gratidão entoa, a exemplo do apóstolo Paulo: "Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a Fé".

Frei Virgínio atuou aqui durante muitos anos, foi um dos fundadores do Atlético do qual era padrinho.

Dê-se ciência desta Moção a família enlutada e as autoridades constituídas de nossa cidade.

Sala das Sessões, em 16 de abril de 2020.

João Henrique Paolilo
Vereador autor.